



## Malária na Gestação: Impactos na saúde Materno-Fetal e Abordagens para Prevenção

### Autor(res)

Andressa Ferreira Alves Itiyama  
Bruna Bock Bugalho  
Luana Vicentini Marcatto  
Alexandra Paula Gonçalves De Lima  
Débora Nunes Ferreira

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

### Introdução

A malária afeta milhões de pessoas em todo o mundo anualmente, com impacto ainda mais significativo entre as gestantes e recém-nascidos. A infecção pelo Plasmodium está diretamente associada a complicações materno-fetais graves, como anemia severa, malária placentária, restrição do crescimento intrauterino, parto prematuro e óbito perinatal (Brasil, 2023; WHO, 2022). Em áreas de endemia, a vulnerabilidade das gestantes é agravada por fatores socioeconômicos e pelo acesso limitado aos serviços de saúde. A gestação representa um período especialmente sensível à doença, exigindo abordagens integradas que combinem prevenção, diagnóstico precoce e tratamento seguro. Diante desse cenário, torna-se de suma importância compreender os impactos da malária na gestação tanto para a mãe, quanto para o feto e explorar estratégias eficazes para combatê-la (WHO, 2022).

### Objetivo

Este estudo teve como objetivo analisar os impactos da malária na saúde materno-fetal com ênfase nas complicações associadas à gestação, e discutir as principais estratégias de prevenção e tratamento para gestantes, com base em evidências científicas e nas diretrizes recomendadas para o cuidado pré-natal.

### Material e Métodos

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com busca de artigos publicados nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico. Foram selecionados estudos que abordam os efeitos da malária durante a gestação e as estratégias de prevenção e tratamento em gestantes. Os critérios para inclusão foram estudos com abordagem clínica ou epidemiológica sobre malária gestacional publicados em português. Foram excluídos os estudos que não apresentavam foco em gestantes.

### Resultados e Discussão

A análise dos estudos selecionados revelou que a malária apresenta um grande risco para as gestantes devido às alterações fisiológicas que ocorrem durante a gravidez. As principais complicações associadas à malária





gestacional são: anemia devido a destruição dos glóbulos vermelhos parasitados pelo Plasmodium, pré-eclâmpsia, possivelmente devido à disfunção endotelial e alterações na perfusão placentária (Costa et al., 2021). Além disso, complicações como baixo peso ao nascer, retardo do crescimento intrauterino e mortalidade fetal foram recorrentes, atribuídas à insuficiência placentária (Moraes et al., 2023).

A prevenção, o diagnóstico precoce com testes rápidos e o tratamento com antimaláricos seguros durante a gestação foram considerados fundamentais. Os estudos também mostram a importância de fazer o acompanhamento pré-natal adequado, da educação em saúde para prevenir novos casos e a vigilância contínua para minimizar os impactos da malária na saúde materno-fetal (Oliveira; Almeida, 2024).

## Conclusão

A malária na gestação é um grande problema de saúde pública, com impactos na saúde materno-fetal. As evidências apontam para uma forte associação entre a infecção pelo Plasmodium e complicações como anemia grave, pré-eclâmpsia, parto prematuro, retardo no crescimento intrauterino, baixo peso ao nascer e mortalidade fetal. Frente a esse cenário, destaca-se a importância de estratégias eficazes de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento seguro durante a gravidez. O acompanhamento pré-natal de qualidade, aliado à educação em saúde, é essencial para reduzir os riscos e as consequências da malária gestacional. Além disso, é imprescindível investir na ampliação do acesso aos serviços de saúde, especialmente em regiões endêmicas, visando proteger a saúde das gestantes e dos recém-nascidos.

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Tratamento da Malária no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_tratamento\\_malaria\\_brasil.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_tratamento_malaria_brasil.pdf). Acesso em: 15 abr. 2025.

COSTA, M. D. et al. Pre-eclampsia e malária: o impacto da infecção pelo Plasmodium no sistema endotelial das gestantes. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, v. 21, n. 3, p. 423-429, 2021.

MORAES, A. S. et al. Insuficiência placentária e malária gestacional: uma análise das complicações neonatais. Journal of Maternal Health, v. 18, n. 2, p. 110-115, 2023.

OLIVEIRA, A. F.; ALMEIDA, C. P. A importância do diagnóstico precoce e do tratamento antimalárico na gestação. Revista de Epidemiologia e Prevenção, v. 12, n. 1, p. 45-52, 2024.